



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Araraquara, 31 de março de 2021.

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – Desig

Ref. Data Base Dezembro/2020.

Prezados,

Em cumprimento a Circular nº 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil, onde dispõe sobre a remessa das demonstrações financeiras, estamos encaminhando os seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstração do Resultado;
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e) Notas Explicativas;
- f) Relatório dos Auditores Independentes.

Publicadas em 31/03/2021, no sítio: www.credicentrosp.com.br

Declaramos para os devidos fins que os documentos aqui apresentados correspondem às movimentações financeiras no período.

Atenciosamente,

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente
CPF: 605.410.678-34

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo
CPF: 872.588.548-00

Benedito Salvador Carlos
Contador
CRC 1SP116148/O-7



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)**

ATIVO		31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	NOTAS EXPLICATIVAS	19.987.477	19.275.602
	-----	-----	-----
Disponibilidades	4	909.081	98.479
Títulos e valores mobiliários	5	14.361.698	11.222.399
Operações de crédito	6	4.008.673	6.814.029
Setor privado		4.232.627	7.209.130
(-) Provisão para operações de crédito		(223.954)	(395.101)
Outros créditos	7	48.025	39.000
Outros valores e bens	8	660.000	1.101.695
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.037.631	3.371.599
	-----	-----	-----
Operações de crédito	6	2.989.182	3.315.884
Setor privado		6.069.045	4.830.470
(-) Provisão para operações de crédito		(3.079.863)	(1.514.586)
PERMANENTE		48.449	55.715
	-----	-----	-----
Imobilizado de uso	9	166.232	195.866
(-) Depreciação Acumulada		(143.122)	(140.151)
Intangível		36.250	-
(-) Amortização Acumulada	9	(10.911)	
TOTAL DO ATIVO		23.025.108	22.647.201
	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)**

PASSIVO		31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	NOTAS EXPLICATIVAS	8.832.465	11.727.805
Depósitos	10	7.737.523	6.170.760
Depósitos à vista		2.051.335	1.185.483
Depósitos a prazo		5.686.188	4.985.278
Relações Interdependências		62	740
Outras obrigações	11	1.094.880	5.556.305
Recebimento de tributos federais		46.381	23.909
Sociais e estatutárias		386.472	534.259
Fiscais e previdenciárias		46.911	231.912
Diversas		615.116	4.766.225
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.192.643	10.919.396
Capital social de domiciliados no país	12	4.869.871	4.470.836
Reserva de Capital	13	4.295.197	-
Reserva legal	13	6.177.834	6.123.233
Sobras (perdas) acumuladas	14	(1.150.259)	325.327
TOTAL DO PASSIVO		23.025.108	22.647.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS – 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)**

	Notas	2020		2019
		2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		926.881	2.020.143	2.442.054
Operações de crédito		759.159	1.688.464	1.914.122
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		167.722	331.679	527.932
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(707.208)	(2.053.762)	(1.118.311)
Operações de captação no mercado		(54.307)	(144.134)	(295.873)
Result de Trans com TVM		-	(2.250)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(652.901)	(1.907.378)	(822.438)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		219.673	(33.619)	1.323.744
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(329.449)	(897.980)	(808.908)
Receitas de prestação de serviços		209.039	376.527	338.457
Despesas de pessoal e honorários da diretoria		(585.838)	(1.145.762)	(1.126.399)
Outras despesas administrativas	15	(490.376)	(848.153)	(669.475)
Despesas tributárias		(8.475)	(23.897)	(22.740)
Despesa de juros sobre o capital		(48.322)	(93.776)	(125.220)
Outras despesas operacionais	16	(6.228)	(15.793)	(20.678)
Outras receitas operacionais	17	600.751	852.874	817.146
RESULTADO OPERACIONAL		(109.776)	(931.599)	514.835
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18	(216.226)	(218.660)	(81.066)
SOBRA (PERDA) DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		(326.002)	(1.150.259)	652.787

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2020 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

(Em reais)

DRE - CREDICENTRO	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício de 2019
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	(326.002)	(1.150.259)	652.787
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	(326.002)	(1.150.259)	652.787

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Reserva Legal</u>	<u>Sobras/(perdas) acumuladas</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.874.233	-	5.896.423	489.590	10.260.246
Deliberações conforme A.G.O.	-	110.000	140.056	-	250.056
Remuneração Capital 6% a.a.	104.533	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	110.000	-	-	(220.000)	(110.000)
Distribuição de sobras no capital	-	(110.000)	-	(110.000)	(220.000)
Novas integralizações de capital	394.673	-	-	-	394.673
Retenção I.R. S/Remuneração Capital	(1.597)	-	-	-	(1.597)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	(19.534)	(19.534)
Baixas de capital	(11.006)	-	-	-	(11.006)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	433.770	433.770
Destinação para Reserva Legal	-	-	86.754	(226.810)	(140.056)
Destinação para o FATES	-	-	-	(21.688)	(21.688)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.470.836	-	6.123.233	325.327	10.919.396
MUTAÇÃO NO PERÍODO	596.603	-	226.810	(164.263)	659.150
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.470.836	-	6.123.233	325.327	10.919.396
Deliberações conforme A.G.O.	-	-	54.601	-	-
Remuneração Capital 3% a.a.	125.220	-	-	-	-
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	(250.000)	(250.000)
Distribuição de sobras no capital	-	-	-	-	-
Novas integralizações de capital	410.665	(111.447)	-	-	299.219
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	155.516	-	-	155.516
Retenção I.R. S/Remuneração Capital	(2.317)	-	-	-	(2.317)
Retenção I.R. S/PLR	-	-	-	(50)	(50)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	(20.676)	(20.676)
Baixas de capital	(134.532)	-	-	-	(134.532)
Sobra (perda) do exercício	-	-	-	(1.150.259)	(1.150.259)
Transferência do Passivo para Reserva Capital	-	4.251.127	-	-	4.251.127
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	(54.601)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.869.871	4.295.197	6.177.834	(1.150.259)	14.192.643
MUTAÇÃO NO PERÍODO	399.035	4.295.197	54.601	(1.475.586)	3.273.247



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva Legal	Sobras/(perdas) acumuladas	Total
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	4.584.510	-	6.123.233	(498.930)	10.208.813
Novas integralizações de capital	287.959	(2.956)	-	-	285.004
Baixas de capital	(125.501)	-	-	-	(125.501)
Sobra (perda) do semestre	-	-	-	(326.002)	(326.002)
Retenção I.R. S/PLR	-	-	-	(50)	(50)
Participação Lucros e Resultados	-	-	-	(20.676)	(20.676)
Distribuição de sobras em conta corrente	-	-	-	(250.000)	(250.000)
Remuneração Capital 3% a.a.	125.220	-	-	-	125.220
Retenção I.R. S/Remuneração Capital	(2.317)	-	-	-	(2.317)
Transferência do Passivo para Reserva Capital	-	.251.127	-	-	4.251.127
Recolhimento Art. 64 - Usina Santa Fé	-	155.516	-	-	155.516
Tarifa Manutenção Capital Não Cooperados	-	(108.491)	-	-	(108.491)
Destinação para Reserva Legal	-	-	54.601	(54.601)	-
Destinação para o FATES	-	-	-	-	-
Destinação para Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.869.871	4.295.197	6.177.834	(1.150.259)	14.192.643
MUTAÇÃO NO PERÍODO	285.361	4.295.197	54.601	(651.329)	3.983.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em reais)**

	<u>2.020</u>	<u>2.019</u>
	2º Semestre	Exercício
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Sobras Líquidas	(326.002)	(1.150.259)
Ajustes às Sobras Líquidas	602.526	1.818.845
Depreciações e Amortizações	6.987	13.881
Provisão para Operações de Crédito	652.901	1.907.378
Reversão da Provisão para Operações de Crédito	(57.362)	(102.414)
Constituição do FATES	-	-
Sobras Líquidas Ajustadas	276.524	668.586
Variação de Ativos e Obrigações	(2.203.690)	(2.704.706)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	1.209.408	1.737.928
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(2.971)	(9.025)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	470.607	441.695
Recuperação de crédito	-	-
Baixa para prejuízo	(302.720)	(410.833)
Aumento (Redução) em Relação Interdependências	(454)	(678)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(3.577.559)	(4.463.792)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(1.927.166)	(2.036.120)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.748)	(6.616)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	(4.748)	(6.616)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento (Redução) em Depósitos	1.021.916	1.566.763
Aumento de Capital por Subscrição	287.959	410.665
Baixa de Capital	(125.501)	(134.532)
Sobras de exercício anterior paga aos associados	(250.000)	(250.000)
Aumento Reserva de Capital (Art. 64 Lei 4870)	4.295.197	4.295.197
Pagamento de juros sobre capital próprio	125.220	125.220
Participação no resultado	(20.676)	(20.676)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	5.334.115	5.992.636
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.402.201	3.949.901
Caixa e Equivalente Caixa no início do exercício/semestre	11.868.578	11.320.878
Caixa e Equivalente Caixa no fim do exercício/semestre	15.270.779	15.270.779
Aumento/(Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	3.402.201	3.949.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores em reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO** é uma Sociedade Cooperativa regulada pelo disposto na Lei Federal 5.764/71, constituída de acordo com as Resoluções emanadas do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN, que visa promover assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e a produtividade rural. Sediada em Araraquara – São Paulo, sua área de atuação abrange os municípios de Américo Brasiliense, Araraquara, Boa Esperança do Sul, Ibaté, Matão, Nova Europa, Ribeirão Bonito, Rincão, Santa Lúcia, São Carlos, Gavião Peixoto, Trabijú, Motuca, Dourado, Tabatinga, Bocaina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo - CREDICENTRO, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 04 de março de 2021. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Foram consideradas ainda às peculiaridades da Lei das Sociedades Cooperativas e está apresentada conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

As demonstrações estão sendo elaboradas e apresentadas em conformidade com as Resolução CMN 4.818/20 onde regulamenta e consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e a Resolução BCB nº 2/2020, que estabeleceu diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, provisão para contingências, outras provisões, e cálculo de provisões sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Cooperativa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras: estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Operações de crédito: as operações pré-fixadas estão registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço pelos índices contratados.

Provisão para operações de crédito: As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

A atualização destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Imobilizado e intangível: os bens estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumulada. As depreciações e amortizações estão calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

Depósitos sob aviso e a prazo: os depósitos pré-fixados estão registrados pelo valor futuro, deduzido pela conta de despesas a apropriar, e os depósitos pós-fixados estão atualizados até a data do balanço pelos índices contratados.

Demais ativos e passivos: estão registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Segregação do curto e longo prazo: os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no longo prazo.

Apuração do resultado: as receitas e despesas estão reconhecidas pelo regime de competência.

Redução ao valor recuperável de ativos – impairment: Os ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Neste exercício não foi efetuado teste de impairment nos ativos não financeiros.

4 - CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA

Descrição	2020	2019
	Exercício	Exercício
Disponibilidade em moeda nacional	909.081	98.479
Títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	14.361.698	11.222.399
Total de caixa e equivalente caixa	15.270.779	11.320.878

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias.

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	31/12/2020	31/12/2019
		Circulante	Circulante
Banco do Brasil 4249-8	Fundo de investimento	139.742	694.064
Banco do Brasil 51061-0	Fundo de investimento	5.018.076	1.330.975
Banco do Brasil 51061-0	Fundo de investimento	-	844.499
Banco do Brasil 51061-0	Fundo de investimento	-	8.352.861
XP Investimentos LTN-JAN/2024		343.233	-
XP Investimentos LTN-JUL/2022		2.032.206	-
XP Investimentos LTN-JAN/2024		1.022.177	-
XP Investimentos LTN-JUL/2022		371.880	-
XP Investimentos LTN-JUL/2022		654.418	-
XP Investimentos LTN-JAN/2024		1.519.751	-
XP Investimentos LFT-MAR/2021		3.260.215	-
Total		14.361.698	11.222.399



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição da carteira – R\$

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamento a depositantes e Cheque especial	10.024	-	6.420	-
Empréstimos e Diretos CR Desc	231.168	-	261.471	-
(-) Provisão para operações de crédito	3.991.435	6.069.045	6.941.239	4.830.470
	(223.954)	(3.079.863)	(395.101)	(1.514.586)
Total	4.008.673	2.989.182	6.814.029	3.315.884

b. Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

Nível de risco	Provisão %	31/12/2020		31/12/2019	
		Vencidas	Vincendas	Vencidas	Vincendas
A	0,5	-	4.378.007	-	5.732.333
B	1	2.315	1.285.241	-	1.660.553
C	3	571	750.571	114.433	979.490
D	10	-	522.571	301.425	1.063.249
E	30	-	7.761	-	9.302
F	50	-	-	966	665.890
G	70	-	522.808	-	491.945
H	100	119.569	2.706.398	114.299	905.716
Total		122.455	10.173.357	531.123	11.508.477

c. Composição por tipo de operação e situação de vencimento

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Vencidas	Vincendas*	Vencidas	Vincendas*
Adiantamento a depositantes	10.024	-	6.420	-
Cheque especial	-	231.168	-	261.471
Empréstimos e Diretos CR Desc	112.431	9.942.189	524.703	11.247.006
Total	122.455	10.173.357	531.123	11.508.477



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

* Vincendas (dias)

Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	Total
346.651	805.041	234.519	875.802	1.832.879	6.078.465	10.173.357

d. Concentração de crédito – R\$

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total
Maior devedor	734.957	7%	666.856	6%
10 maiores devedores	4.751.146	46%	4.681.023	39%
20 maiores devedores	6.949.003	67%	7.032.189	58%
40 maiores devedores	8.736.945	85%	9.678.448	80%

e. Movimentação da provisão para operações de crédito

	2020	2019
	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(1.909.687)	(1.252.301)
Constituição da provisão	(1.907.378)	(793.688)
Reversão da provisão	102.414	136.302
Transferência P/Prejuízo	410.833	-
Saldo final	(3.303.818)	(1.909.687)

7. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Rendas a receber	30.359	22.379
Adiantamentos diversos	3.287	2.242
Cheques a receber	11.429	11.429
Devedores P/Compra Val e Bens	487.500	-
Depósito garantia	2.950	2.950
(-) Prov P/Valores Rec R Trans Pgto	(487.500)	-
Total	48.025	39.000



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

8. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Imóvel não de uso próprio	660.000	1.101.013
Despesas Antecipadas	-	682
Total	660.000	1.101.695

9. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	31/12/2020		31/12/2019
			Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Aparelhos Refrigeração	10%	10.151	(8.026)	2.126	-
Equip Comunicação	20%	2.610	(2.509)	101	239
Mobiliário	10%	51.709	(41.527)	10.181	12.321
Equip de Processamento de Dados	20%	54.320	(44.929)	9.391	9.930
Equip Segurança	10%	9.799	(8.488)	1.311	1.978
Veículos	20%	37.643	(37.643)	-	-
Sistema de Processamento de Dados	20%	35.000	(10.753)	24.247	31.247
Licenças Direitos Autorais e de Uso	20%	1.250	(158)	1.092	
Total		202.482	(154.033)	48.449	55.715

10. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos de pessoas físicas	1.586.485	910.156
Depósitos de pessoas jurídicas	464.850	275.326
Depósito a Prazo - Não Ligadas - Sem Certificado	5.686.188	4.985.278
Total	7.737.523	6.170.760

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/2012 e 4.284/2013. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/2012. Segue abaixo a posição dos maiores depositantes da cooperativa proporcionalmente aos seus depósitos à vista e a prazo.

	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior depositante	1.339.752	17	1.449.784	23
10 maiores depositantes	3.663.537	47	3.276.790	53
Total	5.003.289		4.726.574	

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Circulante	Circulante
Arrecadação de tributos		
IOF a recolher	46.381	23.909
Sociais e estatutárias		
FATES	302.094	319.399
JUROS S/CAP REALIZADO	-	125.220
COTAS DE CAPITAL A PAGAR	84.378	89.640
	386.472	534.259
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições S/lucros	-	183.562
Impostos e contribuições a recolher	46.911	48.350
Provisão para riscos fiscais	-	-
	46.911	231.912
Diversas		
Cheques administrativos	475.000	784.000
Provisão para pagamento a efetuar	55.201	54.887
Credores diversos – País	84.915	3.927.338
	615.116	4.766.225
Total	1.094.880	5.556.305

12. CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto pelas cotas partes de 529 cooperados no final de 2020 (541 no final de 2019). De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente das suas quotas-parte.

O capital social integralizado poderá ser remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a critério da diretoria, à taxa que tiver sido por ela fixada.

13. RESERVAS E FUNDOS

Reserva Legal: é constituída com base no percentual de 20% (vinte por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É uma reserva indivisível, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa.

Reserva de Capital: é constituída taxa 1,5% de que trata o artigo 64 da Lei 4.870/1965 retida da usina de açúcar, pertencentes aos produtores de canas tem a destinação para aumento de capital conforme letra “a”



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

do parágrafo único do artigo 64 da referida Lei. Adicionalmente o artigo 11 destina os recursos da taxa para aumento de capital.

Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES: é constituído com base no percentual de 5% (cinco por cento), no mínimo, das sobras líquidas do exercício. É um fundo indivisível, destinado a prestar assistência aos associados e seus familiares e, quando previsto em Estatuto, aos funcionários da cooperativa. Atendendo instruções do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade.

14. SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária – AGO.

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2020	2019
	Exercício	Exercício
Desp C/Água, Energia, Gás	11.115	12.633
Desp de Aluguéis	57.495	54.464
Desp de Comunicação	18.189	18.999
Desp Manut e Conserv Bens	25.390	29.915
Despesas de Materiais	8.015	9.950
Desp de Pessoal - Treinamento	30.079	16.964
Desp C/Propaganda e Publicidade	16.500	27.247
Desp de Publicações	100	-
Desp de Seguros	8.076	10.920
Desp Serv. Do Sist Financeiro	172.553	53.525
Desp de Serviços de Terceiros	26.875	20.803
Desp Serv. De Vigilancia e Segur.	67.865	66.504
Desp Serv. Técnico Especializado	281.020	190.115
Despesas de Transporte	10.854	6.566
Despesas de Viagem no Pais	297	6.744
Desp de Amortização	4.824	-
Desp de Depreciação	5.695	12.635
Desp Deprec Moveis e Equipamentos	3.362	-
Outras Despesas Administrativas	99.849	131.491
Total	848.153	669.475

16. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2020	2019
	Exercício	Exercício
Desp. Contribuição Pis/Pasep	2.934	-
Quebra de caixa	200	-
Desconto Operação Renegociada	12.659	8.248
Impostos e Contrib S/Lucros	-	12.430
Total	15.793	20.678



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES
DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS
DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2020	2019
	Exercício	Exercício
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	395.683	123.273
Recuperação de encargos despesas	346.577	516.383
Reversão de provisões operacionais	102.414	169.384
Recuperação despesas com IPTU	7.980	7.980
Sobras de Caixa	220	126
Total	852.874	817.146

18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receitas Não Operacionais		
Lucros na Alien Outr Valores e Bens	208.987	-
Rendas de Aluguéis	-	18.106
	----- 208.987	----- 18.106
Despesas Não Operacionais		
Perdas de Capital	-	(17.624)
Desvalorização de Outros Valores e Bens	(425.000)	-
Multa/Juros	(330)	(147)
Brindes	(2.317)	(16.846)
Processos Trabalhistas	-	(40.000)
Apuração de Resultado	-	(24.555)
	----- (427.647)	----- (99.172)
Resultado Não Operacional	(218.660)	(81.066)

19. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil.

O montante das operações ativas e passivas em 31 de dezembro de 2020:

Operações Ativas com diretores e conselheiros fiscais	% em relação à carteira total	% Taxa Média
976.984	9,48	22,90*

*Na taxa média não estão consideradas os índices variáveis.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O montante das operações ativas e passivas em 31 de dezembro de 2019:

Operações Ativas com diretores e conselheiros fiscais	% em relação à carteira total	% Taxa Média
2.114.627	24,07	20,87*

*Na taxa média não estão consideradas os índices variáveis.

20. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

Em 04 de novembro de 2015 o Banco Central do Brasil emitiu o Comunicado nº 28.684 qual dispõe do enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015.

A Cooperativa CREDICENTRO, conforme as referidas normas citadas acima, foi classificada pelo Banco Central do Brasil na categoria Clássica. E de acordo com a Res. CMN nº 4.553/2018 foi enquadrada em 30 de janeiro de 2018 no segmento S5.

De modo a atender o requerido na Resolução do CMN nº 4.557/2018, a CREDICENTRO adotou o gerenciamento de riscos compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e tem por objetivo monitorar os riscos, com intuito de realizar a gestão dos riscos operacionais, de mercado e crédito.

Entretanto, a CREDICENTRO, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.606/2018, 4.557/2018, 4.192/2013 adota para elaboração de seu Balanço o Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo assim a implantação do gerenciamento de riscos está também em consonância com o referido regulatório ao considerar, a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), segundo o regime para definição do Patrimônio de Referência para o segmento de Cooperativas enquadradas em S5 e assim em acordo com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades processos e sistemas da Cooperativa.

a) Risco operacional

O Risco Operacional está associado às falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, de pessoas e de sistemas, ou de eventos externos.

A CREDICENTRO devido à sua opção pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) possui seu cálculo do Patrimônio de Referência Exigido de forma Simplificada em apenas uma única parcela (PRS5)), conforme disposições na Res. 4.606/2018 e artigo 1º, Parágrafo II, alínea a) da Res. CMN nº 4.589/2018, sendo esta apurada diretamente sobre os demonstrativos contábeis.

b) Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Cooperativa.

Adicionalmente mencionamos que, em virtude da Res. CMN nº 4.434/2015, e com a emissão do Comunicado pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa CREDICENTRO está classificada na categoria clássica dentro do segmento S5. Estando, esta Instituição desobrigada de classificar as operações da carteira, previstas no Art. 6º e parágrafos, conforme dispensa evidenciada pelo Art. 2º da Resolução nº 4.557/2018. Estando também dispensada da elaboração assim como do envio da remessa do Demonstrativo de Mercado (DRM) ao Banco Central do Brasil.



COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS FORNECEDORES DE CANA E DEMAIS PRODUTORES RURAIS DO CENTRO DO ESTADO DE SÃO PAULO

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é aquele associado ao não cumprimento pelo tomador da contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação.

A CREDICENTRO avalia de forma gerencial o risco de crédito e classifica suas operações conforme os critérios para rating estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, para atendimento do risco e das respectivas provisões de risco em atendimento aos valores mínimos exigidos pelos normativos.

21. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basiléia da CREDICENTRO na data de 31 de dezembro de 2020, pelo regime de cálculo simplificado foi de 111% (51% em 2019).

22. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Efeitos da Pandemia do Covid-19: Considerando os efeitos da eclosão da pandemia do COVID-19 na sociedade brasileira a Cooperativa, alinhado com as boas práticas de mercado e das instituições financeiras, observando as recomendações da Organização Mundial de Saúde, tem adotado medidas para minimizar maiores impactos aos seus cooperados que foram mais expostos à súbita retração da economia, bem como vem reavaliando suas estratégias de atuação do mesmo modo com que as previsões para a economia são redefinidas neste momento que atravessamos e, conseqüentemente, estamos atentos aos riscos de mercado relacionados as atividades desempenhadas pela cooperativa.

Portanto, em observância ao disposto na NBC TG 24 (R2), considerando todo o cenário atual e as medidas que visaram a continuidade de todos os processos da cooperativa, não há indícios, até o momento, de que os impactos trazidos pela pandemia comprometam a elaboração, aprovação e publicação das Demonstrações Contábeis que poderiam prejudicar a sua continuidade operacional.

23. RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

Atendendo às alterações exigidas pela Resolução BACEN nº 2/20, para os exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 2019, os resultados divulgados pela CREDICENTRO são recorrentes. Dessa forma, não há resultados não recorrentes para os períodos apresentados.

Araraquara, 31 de dezembro de 2020.

Mário Elcio Danieli
Diretor Presidente

Francisco Malta Cardozo
Diretor Administrativo

Benedito Salvador Carlos
CRC 1SP116148/O-7

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Srs.
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do
Estado de São Paulo – CREDICENTRO.
Araraquara - SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana e Demais Produtores Rurais do Centro do Estado de São Paulo – CREDICENTRO, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa



S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.



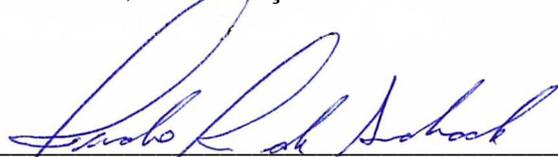
S a c h o – Auditores Independentes
Auditoria e Assessoria

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

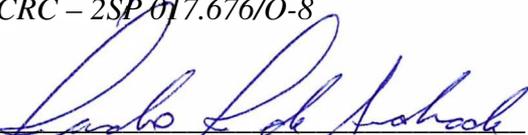
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de março de 2021.



SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8



MARCELO MACHADO DE ANDRADE
CRC – 1SP 223.997/O-8